

É penta!
Católica ganha o Top of Mind pela quinta vez.

▶ Página 3

Curso faz sucesso
qualificando profissionais a gerir negócios associativos.

▶ Página 5

Tratando a terceira idade com respeito e o adolescente com responsabilidade

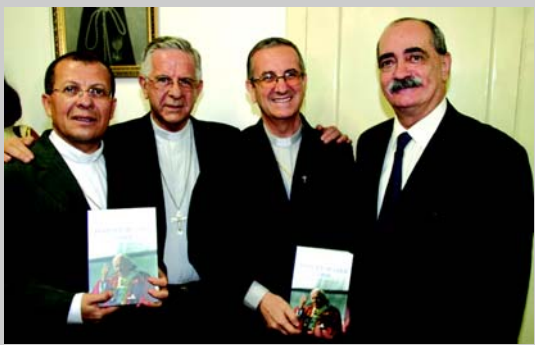
Iniciativas geradas na Universidade Católica ajudam idosos a fortalecer cidadania e menores-aprendizes a conhecer o mercado de trabalho. Páginas 8 e 9 e 12 e 13.



▶ **LANÇAMENTO**

Depois de nomeados bispos-auxiliares, professores da Católica lançam livro de João Paulo II.

▶ Página 4



▶ **ENCONTROS**



Universidade se prepara para a EAPP e a Semoc.

▶ Página 5

▶ **SUCESSO**

Ex-aluna de Publicidade brilha na agência do principal marqueteiro do País.

▶ Página 11

▶ **IGUALDADE**

Estudante de Comunicação participa de encontro mundial sobre mídia negra na Alemanha.

▶ Página 14

▶ **NOVIDADE**

Licenciatura em História é o primeiro curso a distância da Católica.

▶ Página 6

▶ **CONTÁBEIS**

Seminário discutirá ética na profissão.

▶ Página 10

▶ **CRÔNICA**

Um certo professor Petrônio.

▶ Página 15



Carta do Editor

Ajudando a quem precisa

Atenção da Católica em relação à terceira idade vem acompanhando o crescimento do número de idosos do Brasil, que já chega a 14 milhões (equivalente a 6% da população brasileira) e deve se ampliar ainda mais nas próximas décadas. Além do projeto "Universidade Aberta da Terceira Idade" coordenado pela professora Joana América Oliveira, a UCSAL mantém com êxito o programa Educação e Cidadania que oferece a oportunidade de pessoas de faixa etária mais avançada se alfabetizar e completar o Ensino Fundamental.

Nessa edição vamos mostrar como anda esse programa e uma outra iniciativa louvável de uma aluna do curso de Serviço Social da Católica, visando a melhorar o atendimento de idosos nas salas de espera dos hospitais. Ações comunitárias da mesma importância que o projeto de atendimento ao menor aprendiz (outro assunto importante da edição), que oferece estágio remunerado a adolescentes de 14 a 18 anos, propiciando o tão sonhado primeiro contato com o trabalho. É um projeto social que está atendendo, numa primeira etapa, de preferência filhos de funcionários da UCSAL, mas que deve ser ampliado para jovens de fora da instituição. A Católica segue firme no seu papel social de atendimento aos mais necessitados, dos jovens que precisam de apoio para começar a vida profissional aos idosos que, embora às vezes maltratados pela sociedade, querem provar ainda tem papel relevante a desempenhar na vida comunitária.

São iniciativas desse tipo, que aliada à qualidade de ensino da instituição, mantém a Católica na mente dos baianos: pela quinta vez consecutiva, a instituição foi premiada com o Top of Mind, confirmando sua posição como a universidade particular de Salvador mais lembrada pelos baianos. E a instituição prossegue na sua trajetória de aproveitar a experiência de ensino acumulada nas suas quatro décadas de existência se ajustando às novas

metodologias. Uma das novas tendências, a educação à distância, acaba de ser incorporada na grade de cursos da instituição. Mostramos a novidade que é estréia do curso de História à distância.

Outro êxito, resultante do trabalho de formiguinha desenvolvido pelo professor de Economia Gabriel Kraychete e sua equipe, é o curso de extensão "Viabilidade Econômica e Gestão Democrática de Empreendimentos Associativos", promovido em parceria com a Capina (Cooperação de Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa) que tem atraído interessados da Bahia e de vários estados. Nossa reportagem mostra detalhes da terceira turma do curso, realizada na cidade carioca de Mendes.

Na série "Gente de Sucesso" a personagem dessa 14ª edição é a ex-aluna de Publicidade que ocupa cargo importante na agência do publicitário Duda Mendonça. Por outro lado, ainda cursando Comunicação Social, o estudante Paulo Rogério Nunes nos conta a experiência de ter participado na Alemanha de um fórum mundial sobre o negro e a mídia. Mostramos também como foi o encontro nacional dos estudantes de Geografia, realizado no Campus da Federação com apoio da UCSAL.

Os alunos de Ciências Contábeis se preparam para a 6ª edição do "Conversando Sobre Ética", organizado pelo dinâmico Frei Jorge Rocha, empenhado em transformar o mundo num local "moralmente limpo e sem corrupção". É uma luta encampada há muito tempo pelo papa João Paulo II, cujo pensamento pode ser conferido num dos seus mais novos livros lançados: "Homem e mulher os criou". A obra foi traduzida pelos novos bispos-auxiliares da Arquidiocese de Salvador, e professores da UCSAL, Josafá Menezes e João Carlos Petrini que a lançaram na Reitoria da Palma conforme mostramos.

Esta edição também fala sobre os dois eventos acadêmicos mais importantes da Católica: a EAPP e a SEMOC. Por fim, abrimos espaço para a crônica do estudante de Letras Igor Baraúna sobre um dos professores mais queridos da casa, que leciona latim, Petrônio Oliveira.

Cartas ao Editor

Senhores,
Gostei muito da reportagem sobre a revista (Ejecutiva.com) É pena que não deu para sair uma mostra da capa. Aproveitando queria infirmar de que foi trocada a instituição de ensino das duas professoras: Karine é da FIB e Ana Décia da Católica.

Um abraço

Marlene Cardoso Tavares

Infelizmente não pudemos publicar o fac-símile da capa da Revista Ejecutiva por problemas de espaço. Contamos com a sua compreensão.

Este espaço é aberto para anúncios classificados gratuitos de nossos alunos, professores e funcionários. Escreva seu anúncio de no máximo três linhas e envie para manuelam@ucsal.br, juntamente com sua lotação por Unidade Administrativa, Unidade de Ensino e, quando for o caso, o número da matrícula.

Classificado

Vendo o livro APEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S. M.; Anatomia Vegetal; Editora UFV. Universidade Federal de Viçosa, 2003.
R\$ 60.

Leilane Silva, fone 9937-6524
estudante do Curso de Ciências Biológicas da UCSAL.



JORNAL DA UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO SALVADOR
Praça Ana Nery, s/n,
Convento da Palma, Nazaré
CEP 40.040-220 - Salvador-BA
www.ucsal.br

Entidade filiada à
ABRUC-Associação Brasileira das
Universidades Comunitárias

GRÃO-CHANCELER:
- Cardeal Dom Geraldo Majella Agnelo

REITOR:
- José Carlos Almeida da Silva

**Mensagens e sugestão
de pautas à redação:
manuelam@ucsal.br**

Circulação: 20.000 exemplares

CONSELHO EDITORIAL:

- Reitor José Carlos Almeida da Silva
- Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos
Liliana Mercuri Almeida
- Pró-Reitora para Assuntos Comunitários
Maria Julieta Mandarino Firpo Fontes
- Pró-Reitor para Assuntos Administrativos
Carlos Lins de Oliveira
- Biaggio Talento
- Isidro Octávio do Amaral Duarte
- Manuela Martinez

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

DIRETOR:
Biaggio Talento

SUPERVISÃO EDITORIAL:
Manuela Martinez

PROJETO EDITORIAL:
Effect Web & Design

PROJETO GRÁFICO:
Joacs - AI

IMPRESSÃO:
Gráfica Press Color

PENTA

Católica é Top of Mind mais uma vez

Instituição confirma sua interação com a comunidade baiana sendo novamente a mais lembrada

Uma série de fatores que conferem à Universidade Católica um perfil de pioneirismo tem assegurado à instituição a perenidade do prêmio Top of Mind. É o que acredita o reitor José Carlos Almeida, para justificar o fato de instituição ter obtido, pelo quinto ano consecutivo, o maior índice de citação entre os entrevistados. O prêmio é o mais cobiçado pelas principais marcas no mercado de negócios e serviços na Bahia, que envolve milhares de marcas nos mais diversos segmentos, tais como educação, serviços, produtos industriais, saúde, varejo, turismo e lazer, automóveis, além de agências de publicidade.

O publicitário Ênio Carvalho retrata de forma ainda mais clara a importância do Top of Mind, definindo-o como a maior premiação no universo de marcas da Bahia, funcionando como uma espécie de farol. O prêmio revela a marca detentora do maior índice de citação entre os entrevistados quando indagados sobre o que primeiro nome que lhes vêm à mente em determinado segmento. Vale destacar que a categoria "Universidades Particulares" foi criada há cinco anos, o que significa dizer que ao longo desse período a UCSAL vem mantendo a dianteira na lembrança dos entrevistados, dentre as demais instituições instaladas na capital baiana.

Outro ponto de relevância é que essa liderança se dá sem que se verifique queda no percentual de citações. Ao contrário, houve crescimento. "Isso demonstra que a Universidade Católica é, de fato, uma marca forte no seio da comunidade e que a nossa determinação de estarmos sempre presentes no cotidiano da população tem se convertido em realidade", comentou o reitor, atribuindo o feito a alguns fatores e afirma que a surpresa é a mesma desde a primeira edição. "O fato de vencermos sucessivamente não estabeleceu um clima de já ganhou. Nos surpreendemos a cada ano. No início, porque era o começo do processo e depois pela permanência, inclusive por existir, hoje, em nossa cidade, um grande número de novas instituições de ensino superior", observa.

Dentre os aspectos que justificam a liderança da UCSAL, o reitor considera fundamental o fato de a Católica ser a segunda universidade criada na Bahia, por



REITOR

"Nossa determinação de estarmos sempre presentes no cotidiano da população tem se convertido em realidade"

ser a única a reunir três características importantes: é uma instituição confessional (vinculada a Igreja Católica), comunitária e filantrópica. Além disso tudo, diz ele, a instituição está completando em 2005, 44 anos de funcionamento regular, com o calendário acadêmico seguido à risca.

"Não temos somente pioneirismo, história e tradição, temos procurado, durante todo esse tempo, assumir uma proposta pedagógica contemporânea, que passa por várias caminhos", diz, citando a área acadêmica, através da atualização permanente dos currículos dos cursos, inclusive para atender à Lei de Diretrizes e Bases Nacional. Passa ainda por uma ação comunitária forte através da Pró-reitoria Comunitária, nos trabalhos desenvolvidos em algumas comunidades na periferia da cidade, além da preocupação com aqueles alunos menos privilegiados economicamente, que, de um universo superior a 17 mil alunos, somam 7.200, atendidos pelos programas de bolsa ou crédito. "Tudo isso faz com que a Católica tenha um grande diferencial", frisa.

Não satisfeita, a universidade caminha em busca de novos desafios, entrando forte na área da pós-graduação. Há pouco tempo recebeu o aval do Ministério da Educação para implantar o seu primeiro mestrado na área da Ciência da Família. "O segundo, em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social, está para ser aprovado, depois vamos entrar em Direito, e

assim sucessivamente, o que significa que estamos ampliando ainda mais os nossos horizontes", constata.

O reitor lembra ainda os investimentos realizados na parte material da Universidade que contribuem de forma decisiva para o êxito da sua proposta pedagógica. Um exemplo é o Campus de Pituaçu; a reforma dos campi da Federação e da Lapa; o acervo da biblioteca que recebe milhares de novos exemplares a cada ano; a aquisição de 1100 terminais de computadores; os laboratórios de informática; o Laboratório do Meio Ambiente, que é algo pioneiro em Pituaçu; um laboratório de restauro na Federação, e muito mais. "O mais importante é que é tudo amplamente discutido com toda a comunidade, porque para nós existem valores que são fundamentais como a autonomia, que funciona atrelada à democracia", explica.

O reitor ressalta que o princípio da democracia no âmbito da UCSAL se fundamenta, sobretudo, na eleição direta para todos os cargos diretivos. "Tudo aqui é negociado com as entidades representativas. Não existe outro fórum, negociamos a exaustão", diz ele, lembrando que essa política estabelece relações fortes, de qualidade, que fortalecem o projeto pedagógico. "Porque as pessoas sabem que são parte integrante e decisiva de todo o processo", conclui.



LANÇAMENTO

Os bispos-auxiliares na noite de autógrafos

Professores da Católica lançam livro escrito por João Paulo II

Um dia depois de assumirem as funções de bispos auxiliares da Arquidiocese de Salvador, os padres João Carlos Petrini, 59 anos, e Josafá Menezes da Silva, 45 anos, promoveram o lançamento de um dos livros mais comentados do papa João Paulo II - "Homem e mulher os criou", escrito há seis anos e somente agora traduzido para o português pelos dois. O lançamento nacional da publicação, que contou com as presenças do cardeal dom Geraldo Majella Agnelo, presidente da CNBB e Grão-Chanceler da Católica, e do reitor da UCSAL, José Carlos Almeida, ocorreu no auditório da Reitoria na Palma

"O diálogo entre ciência e fé discutindo a intimidade é bastante enriquecido hoje. Neste cenário, chega ao Brasil a reflexão do papa sobre o tema, portando no seu bojo uma antropologia que resgata a dignidade do homem e da mulher, e lança um olhar delicado na relação que propicia a experiência de amor", disse o professor-doutor José Eucimar Menezes. De acordo com ele, que ensina Metodologia Científica na Católica, "no seu interior, o livro resgata o sentido da intimidade vivida intensamente quando os amantes se reconhecem como e enquanto tais, isto é, sujeitos de amor". "Com a sua sensibilidade antropológica, o papa forja uma reflexão que dialoga com as ciências humanas, delas recolhendo certos elementos que se encaixam no seu discurso que busca valorar a figura humana em sua integralidade", disse Menezes, para quem os comentaristas da obra apresentam os problemas à luz da mentalidade latino-americana. "O resultado é este: um livro rico, que desafia o modelo que esvazia o homem e a mulher de sua substancialidade, bem como a relação espontaneamente enriquecedora que ambos são competentes para realizarem entre si, se se assumem como agentes de amor, um amor que vê e cuida do outro, e que em contrapartida luta contra toda forma de egoísmo e de individualismo, dispositivos que materializam em demasia a vida e a tornam desencantada e frustrante", acrescentou.

Professor Ivo Magnavita

Exemplo de dedicação e amor ao ensino, o professor Ivo Peixoto Magnavita do curso de Ciências Contábeis, que faleceu no ano passa-

do, foi homenageado por ex-alunos que batizaram a Sala dos Professores daquela unidade com o nome do mestre, registro feito numa placa fixada no local. A idéia do professor Inaldo da Paixão (ex-aluno de Magnavita), teve o objetivo de ressaltar o fato do homenageado ter contribuído de forma fundamental para o desenvolvimento da disciplina na Católica.

MEC renova licença do curso de Comunicação Social

Considerado pelo Ministério da Educação como um dos melhores do Brasil em sua área, o curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UCSAL ganhou um novo selo de qualidade. No dia 23 de dezembro do ano passado, o MEC renovou por mais quatro anos a licença de funcionamento do curso e elogiou as instalações físicas da faculdade, especialmente o laboratório.

"Os próprios especialistas do governo reconheceram que o nosso laboratório é um dos mais bem equipados de todo o Brasil", disse a diretora do curso, Maria do Socorro de Souza Fraga. Fundado em 1991, o curso conta com cerca de 1.200 alunos e 60 professores.

Pós-Graduação da UCSal: vários cursos com inscrições abertas

A UCSAL está com inscrições abertas para seleção de candidatos aos cursos de especialização lato sensu em Direito Constitucional; Gerenciamento Tecnológico em Saúde e Marketing Político - Mídia, Comportamento Eleitoral e Opinião Pública e Engenharia Clínica. A seleção consta na avaliação curricular e de uma entrevista individual com o coordenador do curso. Outro curso de especialização que também está com matrícula aberta é o de Gestão Pública: Relações com o Terceiro Setor e o MBA em Gestão de Cooperativas. As inscrições devem ser feitas na CEPEX, na Av. Anita Garibaldi, 2981, Rio Vermelho. Maiores informações pelos fones 3334-4051/3324-7684 ou pelo website www.ucsal.br/coppel.

Vestibular

As inscrições para o Processo Seletivo 2005.2 já começaram. Os interessados têm até o dia 16 de abril para formalizar a inscrição nas agências dos Correios e credenciadas ou via Internet, através do site www.ucsal.br, onde podem obter maiores informações. As provas serão no dia 22 de maio. Para o próximo semestre a UCSAL oferece 2.345 vagas distribuídas em 25 cursos em todas as áreas do conhecimento, excetuando-se o curso de Teologia e o matutino de Filosofia, disponibilizados apenas no primeiro semestre. Do total de vagas oferecidas, perto de 30% devem ser preenchidas por candidatos do Enem. Seguindo a nova metodologia adotada no primeiro vestibular de 2005, os candidatos serão submetidos à prova geral, sobre os conteúdos das disciplinas ministradas no Ensino Médio e prova de redação, sendo ambas realizadas em um único dia.

Cadastramento

Atendendo a uma exigência do Ministério da Educação, comunicada em novembro do ano passado, por ocasião do encontro dos pesquisadores institucionais, a Pró-reitoria Acadêmica da UCSAL solicita a todo o corpo docente da universidade, o envio dos seus dados cadastrais. A iniciativa visa a formação de um cadastro geral do MEC, que deverá ser atualizado semestralmente. Para tanto os professores devem fornecer toda a sua documentação e comprovantes de titularização, detalhando ainda onde cursou a especialização, ano em que cursou e em quantos cursos leciona. A Pró-reitoria Acadêmica pede a compreensão dos professores nesse sentido e insiste se tratar de uma exigência imposta a todas as instituições de nível superior do País cujo prazo para o envio do material se encerra no dia 15 de abril.

Avaliação institucional

A UCSAL encaminhou ao CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior/INEP - a proposta de Avaliação Institucional da universidade relativa à etapa interna. A elaboração da referida proposta, coordenada pela CPA - Comissão Própria de Avaliação, segue as diretrizes estabelecidas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, e incorpora as contribuições sobre dimensões, categorias de análise e indicadores para a Avaliação Institucional, discutidas e validadas no V EAPP.

Professor Hélio Brito

O professor Hélio Raimundo de Brito, de 79 anos, faleceu em março, enlutando a Comunidade Acadêmica e em especial a Faculdade de Direito da UCSAL onde lecionava. Brito foi secretário particular e chefe do cerimonial nos dois primeiros governos do atual senador Antonio Carlos Magalhães, de 1971 a 1975 e de 1979 a 1983. Ele também foi chefe do cerimonial nos governos de Luiz Viana Filho, de 1967 a 1971, e de João Durval Carneiro de 1983 a 1987.

EVENTOS



LILIANA

EAPP Abre espaço para o professor inovador

Universidade se prepara para os dois principais encontros do ano

A movimentação para o EAPP e a Semoc já é grande na UCSAL

A organização de dois dos grandes eventos do calendário de atividades da Católica - o EAPP e a Semoc - segue em ritmo acelerado. O primeiro deles, o Encontro de Avaliação e Planejamento Pedagógico, um dos eventos mais aguardados pelos docentes da universidade, promete inovar a partir da sua 9ª edição, que se realizará em maio. O encontro abrirá espaço para aqueles professores com perfil inovador que queiram expor as suas experiências sobre como têm vivenciado a relação teoria e prática em sala de aula.

Coordenadora do projeto, a pró-reitora acadêmica Liliana Mercury diz ter observado que muitos professores vêm aplicando cada vez mais essa metodologia por isso pretende estimular todo o corpo docente a trilhar nessa direção. Na sua opinião, mesmo que o professor não possa acompanhar o aluno mais de perto, que faça roteiros e indique direções, possibilitando ao aluno, desde os primeiros semestres, ter contato com a realidade da profissão que pretende abraçar. "Ele (o aluno) pode visitar, por exemplo, uma comunidade de periferia, um hospital público ou outro local que se afine com o seu curso, para observar o seu funcionamento, qual a política pública desenvolvida naquela área, como ele percebe a qualidade dos serviços aplicados, que pontos críticos observa etc, para começar a se familiarizar".

Este ano o EAPP vai focalizar a questão da docência no ensino superior, com mesas e palestras discutindo o papel do

professor e a questão da concepção pedagógica. A professora Liliana antecipa que a programação deve ser enriquecida com as experiências das universidades comunitárias nesse sentido, e com relatos de profissionais que estejam envolvidos com as novas diretrizes comuns para a licenciatura.

Já a oitava edição da Semana de Mobilização Científica, a Semoc, trará à luz dos debates um tema de interesse comum ao ser humano na atualidade: "Qualidade de Vida e Dignidade da Pessoa Humana". A explicação para a escolha dessa temática é do reitor José Carlos Almeida. "A qualidade de vida, sobretudo nas grandes cidades, está deteriorada. Convivemos com problemas de segurança, transporte, droga, poluição e tantos outros, tão constantes, que vão se tornando banais em nosso dia-a-dia", diz.

Segundo o reitor, por ser um local de produção de conhecimento, a Católica não pode se mostrar indiferente a essas questões. Para ele, mais que estar atentas a essas situações, as instituições de ensino devem se esforçar para tentar transformar essa realidade, o que pode ser feito de várias formas. "Na medida em que começamos a criar consciência, dentro do espaço educacional, de que as pessoas precisam viver melhor, começamos a formar lideranças para vários setores", ensina.

Almeida assinala que não basta o futuro profissional sair da universidade bem qualificado, é necessário também que ele seja sensibilizado para essas questões da relação da vida na sociedade. "São valores muito maiores, diretamente ligados à cidadania", prega. Na visão dele, os debates podem começar na universidade e ter

desdobramentos ainda maiores nas comunidades periféricas, que, em geral, são mais afetadas pela violência que ameaça o mundo moderno.

Outro destaque da Semoc este ano é a possibilidade de participação de professores de universidades de toda a região Nordeste na apresentação de trabalhos. O evento, cuja perspectiva inicial de participação restringia-se à própria comunidade acadêmica, já havia sido aberto, com sucesso, nas últimas edições, a todas as instituições da Bahia. "A Semoc é um fórum para discussão da produção de conhecimento, visando os seus desdobramentos na sociedade, por isso, entendemos que não poderíamos ficar fechados em nosso próprio mundo. Na linguagem acadêmica é preciso que as coisas tenham sentido para a sociedade. Quando formamos profissionais é para ele atuar na sociedade. Então é importante essa abertura", diz.

O reitor contabiliza apenas aspectos positivos da iniciativa, já que, a seu ver, a universidade não é proprietária do conhecimento produzido e precisa socializá-lo. Esse movimento possibilita a realização de intercâmbios; fortalece as relações entre as instituições, de forma que uma possa apoiar os projetos da outra; cria grupos multidisciplinares que possam se interessar em levar adiante alguns projetos comuns etc. "Seria muito egoísmo se continuássemos fazendo a Semoc só para nós. Isso não quer dizer, porém, que pretendamos liderar movimentos. Nosso objetivo é compartilhar a Semoc. Claro que não podemos abrir para todos, mas concluímos que já seria possível abrir para o Nordeste", disse.

EM CASA

Implantado primeiro curso a distância na UCSAL

Modalidade é considerada tão eficiente quanto o ensino presencial

Um dos mais eficientes métodos de ensino para atender o grande contingente de alunos que já trabalha ou tem pouco tempo para ir à universidade, mas precisa de um curso superior, chegou à Católica. A instituição foi autorizada a implantar o curso de Licenciatura em História, que vai oferecer 300 vagas em sua primeira etapa.

“Já está comprovado que a educação a distância atende de forma célere e eficiente, sem nenhum tipo de comprometimento pedagógico aos alunos”, disse a professora Eglê Pinheiro, assessora da Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos, uma das responsáveis pela implantação do processo na Católica. Segundo a professora, o curso tem como público alvo professores da rede estadual. “Pela Lei de Diretrizes e Bases, todo

professor precisa ter curso superior para lecionar. Então, fizemos um acordo com as universidades estaduais e vamos oferecer o curso de Licenciatura em História, que pode ser feito em três anos e meio”.

Para frequentar o curso, o candidato terá de fazer um exame seletivo. “Depois de aprovado, ele já estará inscrito automaticamente no curso e poderá se beneficiar das vantagens que o ensino a distância traz”, observou Eglê. “É importante ressaltar que o diploma de quem faz o curso tem a mesma validade de quem frequenta as aulas regularmente, dentro da universidade”. Nesta modalidade de educação, quem acompanha os alunos são os tutores, profissionais que estão sempre em contato pelo computador. “O ideal é um tutor para cada 30 alunos, mas a Católica quer contratar mais tutores para melhorar ainda mais a qualidade do curso”, ressaltou a professora.

O ensino a distância no Brasil já tem um longo percurso. Desde a fundação do Instituto Rádio-Monitor (1939) e, posteriormente, o Instituto Universal Brasileiro (1941), várias experiências já foram realizadas. Dados do Ministério da Educação revelam que a modalidade não pára de crescer no País. Em 2003, quando foi feito o último levantamento, cerca de 132 mil alunos estavam matriculados e recebendo as aulas normalmente por diversas formas de mídia Internet, cd-rom e vídeos-conferências, por exemplo. “Quem determina o espaço e o tempo no mundo cibernético é o indivíduo”, acrescentou a professora para quem os cursos a distância não concorrem com o ensino presencial. “Em nenhum país do mundo o ensino a distância igualou-se ao ensino tradicional. Como já foi falado, o público alvo dos cursos a distância são pessoas já inseridas no produtivo, geralmente com faixa etária acima de 25 anos e com problemas geográficos ou de tempo para frequentar a universidade. Para fazer o curso a distância, não é preciso mudar de cidade, largar o emprego ou mesmo afastar-se da família”. A UCSAL pretende implantar outros cursos à distância em breve.

ENEG

Futuros geógrafos discutem profissão em Salvador

O Campus da Federação da Universidade Católica do Salvador transformou-se em um grande acampamento de estudantes do curso de Geografia de todo o País, depois do carnaval. Eles se reuniram no 15º ENEG (Encontro Nacional de Estudantes de Geografia). Essa foi a primeira vez que o evento ocorreu na capital baiana.

Tirando alguns contratemplos atribuídos ao período pós-festas em Salvador, o encontro foi considerado um sucesso, sobretudo de público. Segundo uma das organizadoras, Arlene Nascimento Silva, o 15º ENEG foi um dos mais concorridos dentre as últimas edições. A despeito de haver 1.700 inscritos, mais de duas mil pessoas entre estudantes de Geografia e cursos afins participaram do encontro.

“Quase não tivemos como abrigar a todos, tendo em vista a grande procura”, disse Arlene, destacando que a importância histórica, turística e cultural da cidade foi determinante na atração de um público acima do esperado.

Além do alojamento para os estudantes, a Católica ofereceu ainda quatro passagens utilizadas para o transporte dos professores palestrantes, material de divulgação e a realização das festas de confraternização no campus de Pituáçu. Dentre os convidados Arlene destaca a participação da professora Alexandrina da Luz, doutora em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe, e ex-militante no movimento estudantil. De acordo com a organizadora, um dos critérios fundamentais para ser palestrante no ENEG é ter no cur-

riculo passagem pela militância estudantil. “Nós entendemos que o encontro é de estudantes, feito por estudantes, por isso tem que ter o espírito estudantil”, explica.

O evento contou com uma ampla programação formada por mesas-redondas, mini-cursos, plenárias, grupos de trabalho e oficinas variadas. O ponto alto, no entanto, foram os passeios de escuna e as visitas técnicas, onde diversos grupos de alunos tiveram a oportunidade de conhecer o Recôncavo Baiano, o Litoral Norte e a Baía de Todos os Santos sem perder de vista o enfoque pedagógico, como o centro das visitas. Eles fizeram ainda o roteiro das igrejas, praças e fortes de Salvador, com ênfase na região do Centro Histórico e Subúrbio Ferroviário.

LIÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Curso de Economia Popular atrai interesse de alunos de vários estados

Dirigido a quem atua na área de pequenos negócios associativos, "Viabilidade Econômica" tem campo fértil no Brasil

Um programa de economia popular desenvolvido pela UCSAL extrapolou as "fronteiras" da própria instituição. Em parceria com a Capina (Cooperação de Apoio a Projetos de Inspiração Alternativa), a Católica criou um curso de extensão que é o maior sucesso - a segunda turma, que teve os seus trabalhos concluídos em setembro do ano passado, contou com profissionais do Pará, Maranhão, Minas Gerais e Santa Catarina, além de Salvador e cidades do interior da Bahia. O primeiro evento, realizado em 2003, teve caráter experimental.

Concluída em fevereiro último, no Hotel Parque Ecológico, em Mendes (RJ), a terceira turma do curso "Viabilidade Econômica e Gestão Democrática de Empreendimentos Associativos" contou com representantes de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo. "Trata-se de um curso pioneiro que forma agentes e pesquisadores, procedentes de várias regiões do País, com conhecimentos adequados ao desenvolvimento da economia popular solidária", disse o professor Gabriel Kraychete, um dos organizadores do projeto.

De acordo com Kraychete, que também dá aulas no curso, o público alvo são gestores de organizações econômicas populares (associações e cooperativas de agricultores e trabalhadores urbanos produtores de bens e serviços, centrais de comercialização), técnicos de organizações que assessoram empreendimentos econômicos populares, técnicos de instituições que fornecem microcrédito, técnicos de órgãos governamentais, professores e integrantes de programas de ensino e pesquisa que atuam no campo da economia popular e solidária. Explicou que, para os alunos efetivamente atingirem o seu público, a indicação dos participantes é feita pelas organizações de fomento e assessoria aos empreendimentos.

"Uma condição para participar do curso é o envio aos organizadores de uma ficha de identificação do empreendimento", disse o professor.

O curso possui uma carga de 128 horas, sendo 80 horas presenciais distribuídas em dois módulos. No intervalo entre os módulos, cada participante do curso elabora o estudo de viabilidade do empreendimento junto ao qual realiza o trabalho de assessoria. "A revisão e o ajuste de cada estudo são retomados no segundo módulo, onde cada participante tem um acompanhamento personalizado do trabalho desenvolvido".

Pelos cálculos da Católica, cada participante acompanha um empreendimento associativo com uma média de 40 pessoas envolvidas. "As nossas turmas são sempre com 26 alunos, o que demonstra que estamos sempre atingindo indiretamente muitas pessoas", acrescentou Kraychete. Além do professor do Departamento de Economia da UCSAL, o corpo docente do curso é formado por Ricardo Costa (engenheiro e coordenador da Capina), Aída Bezerra (socióloga e pesquisadora) e Kátia Aguiar (doutora em psicologia social e professora da Universidade Federal Fluminense).

Os parceiros do empreendimento tornaram a realização do curso viável - os estudantes pagam apenas uma taxa simbólica de R\$ 70. "Normalmente, os parceiros pagam as despesas aéreas, o alojamento e até mesmo a alimentação dos alunos", disse Gabriel Kraychete. Ao final do curso, os participantes recebem um certificado. Segundo o professor, a experiência do Núcleo de Estudos do trabalho da UCSAL, associada ao acervo da Capina, garante o sucesso do empreendimento. "Já fomos son-

dados pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário para promover o curso em outras localidades".

De fato, a experiência da Católica no campo da economia popular é muito grande. Atualmente, a entidade presta serviço a um grupo de mulheres do Engenho Velho da Federação e acaba de concluir uma parceria com a SEI (Secretaria de Estatística e Informação), órgão do governo estadual, analisando empreendimentos no litoral norte de Salvador. "O negócio é tão interessante que deixei de trabalhar para estagiar no núcleo", disse Francisco Mariano, 27 anos, que está concluindo o curso de Economia na UCSAL.

Matriculada no sexto semestre de Economia, Camille Gonçalves Argolo, 22 anos, também está entusiasmada com o projeto. "Eu não esperava que fosse tão dinâmico e surpreendente. A gente vê o resultado do nosso trabalho no dia a dia e, acima de tudo, ainda ajudamos as comunidades mais carentes". Estudante do sétimo semestre de Serviço Social, Kassandra Lopes Maia, 24 anos, disse que o foco do projeto da Católica é muito importante. "As pequenas comunidades sempre vão precisar de uma ajuda para os seus empreendimentos. E é isso que fazemos com a maior boa vontade do mundo, orientando as pessoas e mostrando caminhos alternativos".

Kraychete elogiou a atuação dos estagiários, acrescentando que a economia popular vem adquirindo uma importância e uma visibilidade crescentes junto aos movimentos sociais, organizações não-governamentais e órgãos federais, municipais e estaduais. "Por suas características, o programa que desenvolvemos na UCSAL tem um caráter pioneiro em nosso Estado e suas atividades são uma referência no campo da economia popular", finalizou.



FORMADOS

Segunda turma do curso contou com participantes da BA, PA, MG e SC

TERCEIRA IDADE

O Programa de Educação e Cidadania da Universidade Católica do Salvador tem ultrapassado barreiras e superado todas as expectativas dentro da sua proposta de promover a alfabetização e a continuidade nos estudos com a conclusão do Ensino Fundamental (1ª a 8ª séries) a adultos e idosos sem qualquer grau de escolaridade. Segundo a pró-reitora comunitária, Maria Julieta Firpo, a demanda da comunidade externa tem crescido a cada ano, impondo a necessidade de abertura de novas turmas.

Ela conta que, entusiasmados diante do novo mundo que se descortina ao seu redor a partir da alfabetização, os alunos têm expressado interesse em prosseguir com os estudos, reivindicando, não somente em sala de aula, mas também através correspondências formais, a implantação do Segundo Grau. Boa parte deles visa o acesso à universidade, preferencialmente à Católica.

A coordenadora do programa Marize Marques Pitta, ressalta a diversificação no perfil do alunado que vem se verificando. Inicialmente o programa restringia-se aos funcionários da UCSAL carentes de escolaridade. “Atualmente, além desses, atendemos a população externa das comunidades onde a universidade desenvolve os seus programas de extensão, grande parte deles pensionistas e aposentados do Instituto de Previdência Social, que aproveitam o tempo livre para aprender”, constata. Destaca também o interesse no aprendizado demonstrado pelo público masculino da terceira idade, que inicialmente mostrava-se mais resistente. “É muito interessante como as mulheres têm conseguido convencer os seus maridos a voltar a estudar”, diz.

Embora aplique o método construtivista, o programa segue a metodologia das redes públicas estadual e municipal, atuando em dois segmentos, com turmas da alfabetização à quarta série e da quinta à oitava série. Em razão da demanda, este ano o *Campus* da Federação, que tinha três turmas, passou a quatro. O mesmo se verifica no *Campus* da Lapa, onde se somaram mais três turmas às duas existentes.

Iniciativas geradas dentro a vida

Cursos de educação que incentivam pessoas da terceira idade a tratar idosos na sala de espera de consultórios médicos



CRESCIMENTO

Fome de conhecimento é cada vez maior entre alunos “veteranos”

Sobre o pleito para a abertura de vagas no ensino médio, a coordenadora explica que precisará negociar com as unidades de ensino, pois o programa não dispõe de estrutura adequada para atender a essa demanda. As aulas são ministradas por estudantes dos cursos de pedagogia e de licenciatura da Universidade. “Testemunhar o desenvolvimento intelectual dos alunos e vê-los buscando o crescimento é a nossa maior recompensa”, diz Marize.

A pró-reitora Maria Julieta observa que a evolução do programa para o ensino fundamental determinou a formação de uma parceria entre a UCSAL e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, que confere os certificados de conclusão aos alunos.

Hoje, a Católica funciona como um posto de extensão da secretaria e os seus alunos conquistaram os mesmos direi-

tos daqueles matriculados na rede pública, como o smart card, que possibilita o pagamento de meia-passagem no transporte público coletivo da cidade. Além disso, todo o material utilizado nas aulas é fornecido pela universidade. Os alunos recebem ainda noções de informática nos laboratórios do *Campus* da Federação e participam de atividades psico-pedagógicas, ginástica cerebral e de coordenação motora, entre outros.

O Programa Educação e Cidadania foi criado em 1989 com o propósito exclusivo de alfabetizar funcionários da universidade sem escolaridade. A maioria deles já havia tentado a alfabetização em escolas públicas, mas não houve adaptação. “O resultado foi tão satisfatório que a Católica zerou os níveis internos de analfabetismo. Então decidimos estender o projeto para todo o ensino fundamental e abrimos vagas para a comunidade”, relembra a pró-reitora.

Projetos da UCSAL ajudam idosos a enfrentar a terceira idade com dignidade

...idade a voltarem a estudar ou prosseguirem seus estudos e formas adequadas de lazer, são bons exemplos de cidadania dados por professores e alunos da Católica.

No dia 17 de dezembro ocorreu a festa de encerramento das atividades de 2004, no campus da Federação, como é realizada todos os anos. Os alunos fizeram uma apresentação teatral e uma exposição dos trabalhos realizados durante o ano, enquanto os professores-estagiários protagonizaram uma apresentação musical.

Paciência e carinho na sala de espera

Em um País em que o envelhecimento da população idosa cresce a uma taxa média de 3,2% ao ano (o Brasil ocupa o sexto lugar no ranking mundial), um projeto desenvolvido por uma estudante do curso de Serviço Social da Católica contribuiu para amenizar os problemas das pessoas da terceira idade que procuram a Clínica Geriátrica Júlia Magalhães, instalada no Hospital Santo Antonio, administrado pelas Obras Sociais Irmã Dulce.

Entre a elaboração e a execução do projeto, a estudante Carolina de Mesquita Pereira, 22 anos, matriculada no nono semestre, demorou nove meses. “O trabalho na sala de espera não foi fácil, pois encontrei algumas dificuldades, como a rotatividade dos pacientes, a acústica ruim do local, pessoas com dificuldades para andar, ouvir ou escrever”, conta a estudante.

Depois de uma intensa pesquisa de campo, Carolina chegou à conclusão que os pacientes da terceira idade necessitam de um cuidado especial e de muita paciência. “Percebi claramente que eles necessitam de atividades específicas, mas é preciso ter muita calma, pois os pacientes não podem passar por nenhum tipo de constrangimento”.

O projeto de Educação Continuada na Sala de Espera, elaborado na disciplina de Estágio II e executado na disciplina de Estágio III fez tanto sucesso que

foi apresentado durante a realização do Seminário de Formação Profissional e Movimento Estudantil em Serviço Social, que aconteceu em Aracaju, no ano passado. O evento contou com a participação de 500 pessoas, entre estudantes da Católica, de Feira de Santana e de duas faculdades de Sergipe.

Até chegar às atividades recreativas, Carolina Pereira desenvolveu um trabalho minucioso. “Primeiro, fiquei observando a reação das pessoas da terceira idade na clínica e percebi que elas ficavam isoladas, tímidas, enquanto aguardavam pelos serviços médicos, de enfermagem e fisioterapia. Depois de ouvir muita gente, percebi que eles necessitavam de um trabalho sócio-educativo para levantar a auto-estima”.

E foi justamente isso o que aconteceu na Clínica Geriátrica Júlia Magalhães. “Com a aplicação das atividades, percebemos que houve uma significativa redução na ansiedade dos pacientes e seus acompanhantes”, acrescentou Carolina. Segundo a universitária, quem cursa Serviço Social tem um vasto campo de trabalho pela frente. “Como as políticas públicas voltadas para as pessoas da terceira idade estão cada vez mais escassas no Brasil, temos de desenvolver projetos para melhorar o ambiente nas salas de espera de clínicas, hospitais, asilos e consultórios, por exemplo”, ressaltou.

Carolina Pereira revela que, após cada dia de trabalho, ficava mais gratificada. “Eu me sentia um pouco carregada, cansada, parecendo que tinham sugado a minha energia, mas, mesmo assim, continuei realizando as atividades, sabendo da importância do trabalho para cada paciente”. O projeto da estudante da Católica levou os professores que participaram do evento em Aracaju a incentivar outros estudantes a seguir o exemplo.

A população da terceira idade não

pára de crescer no Brasil. Até 1980, o Brasil era considerado um País jovem, que possuía uma pirâmide populacional invertida e diferente dos países desenvolvidos. Mas, a partir do final da década de 80, a pirâmide mudou e o Brasil passou a ser um “País de meia idade”. Apenas como exemplo desta transformação, basta lembrar que em 1950, o Brasil tinha 2 milhões de pessoas com mais de 60 anos. Atualmente, 14 milhões (6% da população) já atingiram esta faixa etária.

A transformação demográfica é resultado da queda acentuada de fecundidade e da ampliação da expectativa de vida. De acordo com a ONU (Organização das Nações Unidas), a população mundial com mais de 60 anos vai quadruplicar nos próximos 50 anos e deve atingir 2 bilhões de pessoas. Quando chegar esse dia chegar, a população da terceira idade vai superar a infanto-juvenil de até 15 anos.



► CAROLINA

É preciso muita calma com os idosos

SEMINÁRIO

Evento discute ética na contabilidade

Juiz, contador, e advogada vão mostrar as obrigações do profissional da área

A Faculdade de Ciências Contábeis da UCSAL promove em maio a 6ª edição do "Conversando Sobre Ética", um evento criado de forma despretensiosa, há três anos, que conquistou a simpatia dos alunos que cursam a disciplina Ética Geral e Profissional, ganhou projeção e agora integra o calendário oficial da faculdade de Contábeis. O evento, semestral, é marcado por uma ampla discussão em torno de assuntos que dizem respeito à conduta moral do profissional de contabilidade.

O idealizador do "Conversando Sobre Ética" é o criativo e extrovertido professor e frei José Jorge Rocha. Segundo ele, tudo começou com uma simples e breve palestra em sala de aula, como parte integrante do conteúdo programático da disciplina, que foi crescendo a cada semestre. "Como não sou contador e ensino ética para futuros contadores, decidi convidar um professor da própria Católica e profissional da área - André Brito - para fazer uma breve explanação sobre o tema ética contábil, e deu certo. Os alunos se mostraram tão interessados que decidi repetir a dose no semestre seguinte", conta frei Jorge.

Dessa vez, porém, ele optou por ampliar a base de informações convidando também a professora Adriana Rangel. A partir de então, diz ele, o evento vem ganhando dimensões cada vez maiores. Saiu do âmbito da sala de aula e passou a ocupar o auditório do Campus de Pituaçu, onde abrigou, na última edição, ocorrida em novembro

passado, cerca de 150 alunos - desses 110 cursam Ética Geral e Profissional. "Não faltou um único aluno da matéria e ainda recebemos vários convidados de outros cursos", comemora frei Jorge, lembrando que o "V Conversando Sobre Ética" foi "apoteótico".

Alunos e professor optaram por uma abordagem jurídica da questão ética do contador. Para tanto foram convidados um juiz, um contador de uma indústria do Pólo Petroquímico de Camaçari e uma advogada. "Os palestrantes atentaram para as obrigações do contador e as penalidades a que estão sujeitos aqueles que se deixam levar pela falta de seriedade e convivência com a fraude", disse o professor. Um dos objetivos do evento é mostrar ao aluno como ele pode e deve contribuir, com o seu proceder ético, para a formação de um mundo moralmente limpo, livre de corrupção. Ao final de cada debate os alunos preparam um relatório crítico, narrando a sua visão sobre o que foi discutido. O trabalho é válido para nota.

Como já é praxe em todas as eventos promovidos por frei Jorge Rocha o encontro é encerrado com um grande "coffee end", termo utilizado por ele para denominar o coquetel de encerramento das atividades. "O evento cresceu tanto que neste último os copos descartáveis foram substituídos por outros de vidro,



► **FREI JORGE**

Por um mundo mais ético e livre de corrupção

tivemos uma mesa especialmente preparada para o buffet, com arranjos de flores, e tudo o mais", brinca o organizador, ressaltando o apoio incondicional do diretor da faculdade, professor Fernando Azevedo, que até então não perdeu uma única edição e ainda colabora para o aumento do quorum, levando familiares e amigos. Destaca também a presença do vice-diretor, professor Manuel Perez, que igualmente tem prestigiado a todos os Conversando Sobre Ética.

Frei Jorge Rocha é o mesmo que organiza a s@r@p@tel@d@, a já tradicional confraternização dos alunos do curso de Contabilidade. A festa é tão procurada que desde o ano passado data e local são mantidos sob sigilo para evitar a superlotação. Nas últimas edições chegaram a participar mais de 500 pessoas entre estudantes, professores e funcionários.

TOP DE LINHA

Da Católica para a Duda Propaganda

Formada na UCSAL, publicitária trabalha na agência do principal marqueteiro do Brasil

O sonho de dez entre dez estudantes universitários do Brasil - trabalhar em sua área, numa empresa top de linha - foi realizado por uma publicitária formada há sete anos pela Católica. Casada, 29 anos, Priscilla Melo, deixou a Mor Brasil (uma empresa canadense na área de informática, com filiais em quase todos os Estados brasileiros) para trabalhar na Duda Propaganda, comandada pelo baiano José Eduardo Mendonça, o Duda Mendonça, um dos mais badalados marqueteiros do país.

"Tudo aconteceu comigo muito rápido, mas não posso deixar de citar que a Católica foi um marco em minha vida. Lá, fiz muitas amizades e tive professores que vão sempre me servir de exemplo, como Dinorah D'Araújo Bebert de Castro e Sônia Regina de Araújo Caldas", lembra a publicitária, que atualmente mora em São Paulo, mas visita com frequência Salvador.

Priscilla chegou a Duda Propaganda em outubro de 2003. "Na época, vi que

havia uma vaga na empresa e me candidatei. Fui muito feliz na escolha e estou muito satisfeita com o que faço", disse a profissional, que é assistente de RTVC (Rádio, Televisão, Vídeo e Cinema), uma das áreas mais movimentadas em uma agência. "O mais interessante é que a cada dia faço uma coisa diferente, estou convivendo com ótimos profissionais e aperfeiçoando-me cada vez mais".

A publicitária também classifica como vantajosa a troca da Mor Brasil pela Duda Propaganda. "Agora, estou focada no mercado de trabalho, fazendo o que gosto, trabalhando em uma profissão na qual dediquei quatro anos de estudos na Católica", ressaltou.

Aos poucos, Priscilla, que antes de chegar à UCSAL sempre estudou no Colégio Maristas, vai conquistando o seu espaço em São Paulo. No último dia 24 de fevereiro, por exemplo, o jornal "O Estado de S. Paulo", um dos mais tradicionais do País, publicou em seu caderno de Economia uma nota em que cita a pu-



RECORDAÇÕES

"Católica foi um marco na minha vida".

blicitária baiana. O texto faz referência à contratação de Cacilda Oliveira para atuar como diretora do departamento de RTVC. "Ao lado dela, atuam as profissionais Cinthia Saito e Priscilla Melo, que já faziam parte da equipe da agência", diz o jornal. Sempre alegre e sorridente, a publicitária baiana, que trabalha das 9h às 20h, recomenda o curso de Comunicação Social da Católica. "A única coisa que posso dizer do curso é que é excelente, com ótimos professores, funcionários sempre atentos e laboratórios muito bem equipados. Deu gosto estudar na Católica", ressaltou.

Duda Mendonça

O baiano Duda Mendonça começou a fazer publicidade em 1976, quando montou a agência DM9. Já em 1977, a então recém-fundada empresa, ganhava pela primeira vez o cobiçado título de Agência do Ano - era também a primeira vez que uma firma publicitária fora do eixo Rio-São Paulo faturava o título. Em 1984, Duda Mendonça e a DM9 ganhavam

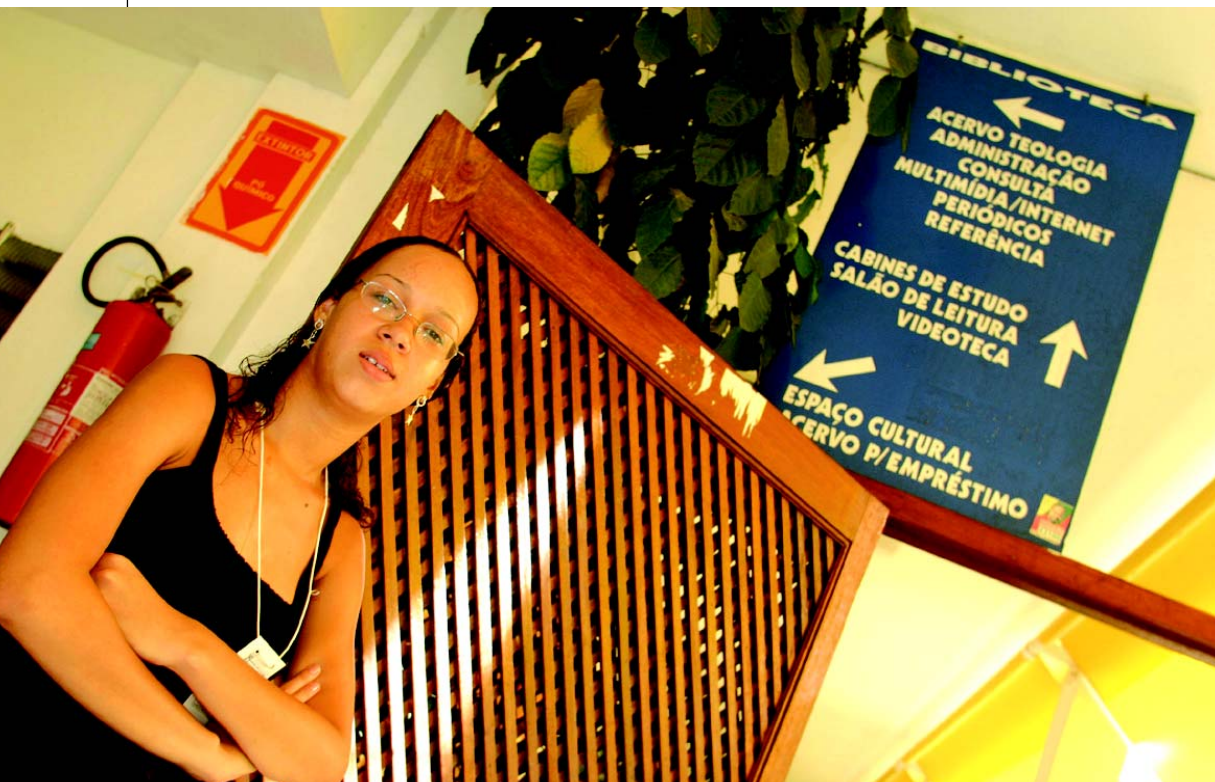
projeção nacional com a campanha da pomada anestésica Gelol, na qual era mostrado o sofrimento de um pai acompanhando seu filho pequeno em uma partida de futebol. O slogan "Não basta ser pai, tem que participar, não basta ser pomada, tem que ser Gelol", caiu no gosto popular.

Em 1992, quando coordenava o marketing da campanha (vitoriosa) de Paulo Maluf, então no PPB, à

Prefeitura de São Paulo, o baiano se consagrou ao derrotar o PT. A partir daí, a carreira de Duda Mendonça no marketing político tomou um grande impulso e chegou ao auge há pouco mais de dois anos, quando o baiano coordenou a campanha que levou Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

Menor aprendiz faz estágio n

Projeto oferece oportunidade de inserção no mercado de trabalho sem



ISABEL Absorvendo conhecimento e ganhando um “dinheirinho”



TÂMARA De olho no mercado de trabalho

Que têm em comum os estudantes Isabel Manuela Soares Gomes, Tâmara Santos Mesquita e Vinícius Silva Lima? Além da mesma idade (16 anos) e da vontade de vencer na vida, os três integram um projeto desenvolvido pela Universidade Católica do Salvador que oferece oportunidade de estágio remunerado para adolescentes na faixa etária de 14 a 18 anos incompletos, desde que estejam regularmente matriculados e cursando o ensino fundamental ou o ensino médio.

Dentro de sua política voltada para a valorização dos servidores, a UCSAL deu preferência, nesta primeira fase do projeto, para a contratação de filhos de funcionários que ocupam os cargos de auxiliar de serviços gerais, porteiro, contínuo, vigilante e motorista. Depois de um processo seletivo que contou

com 30 adolescentes inscritos (todos passaram por entrevistas e exames médicos), foram selecionados 16 jovens (sete homens e nove mulheres).

“Demos prioridade na contratação de jovens que estavam na faixa etária de 15 e 16 anos, pois o prazo de duração do projeto é de 18 meses, e o adolescente não pode participar da proposta quando completa 18 anos”, disse Luiza Josefina Rego Ferreira, que trabalha no Departamento Pessoal da Católica, uma das responsáveis pela viabilização do projeto.

Nos quatro primeiros meses do projeto, os jovens dedicam-se exclusivamente ao programa de formação e têm contato com a proposta pedagógica, que é dividida em três linhas de ação. Na primeira (habilidades específicas), os adolescentes têm noções das áreas técnicas de artes gráficas e web design, *procedimentos administrativos e de gestão, comunica-*

ção oral e escrita e comunicação visual.

A segunda parte (trabalho) inclui conhecimentos sobre a história do trabalho, relações trabalhistas, o mercado de trabalho, qualidade de vida no ambiente de trabalho e postura profissional. A terceira e última parte do programa é dedicada à autonomia e responsabilidade social. Nesta fase, os adolescentes têm noções de cidadania, desenvolvimento social com formação e aquisição de atitudes e comportamentos e o mundo que o cerca. “Os outros 14 meses são dedicados à complementação da formação por meio do acompanhamento e da capacitação em serviço na própria Católica”, disse Luiza Ferreira.

a Católica

esquecer a escola



VINÍCIUS Com a cabeça na informática

sar no projeto”, acrescentou Luiza Ferreira.

Planejamento

Segundo a funcionária do Departamento Pessoal da Católica, todas as atividades necessárias à contra-tação dos menores foram bem estudadas e organizadas. “Fizemos um planejamento prévio das atividades e obrigações, com tarefas que progressivamente aumentam de complexidade e ainda acompanhamos a execução destas atividades e avaliamos o desempenho de todos os contratados”, disse. “A UCSAL, além de propiciar a formação profissional de adolescentes, tem a certeza de estar dando oportunidade para que os dependentes de seus funcionários possam viver a experiência de aliar as teorias aprendidas com o trabalho prático dentro da instituição”.

O Projeto Estúdio Aprendiz surgiu com a Lei 10.097. Ao implementar a Lei em Salvador, a DRT (Delegacia Regional do Trabalho) buscou parcerias com ONG'S e instituições de ensino que oferecem programas na área profissional. O processo de formação dos jovens no Estúdio Aprendiz possui dois eixos centrais: o reconhecimento da identidade cidadã e a construção de um projeto de vida. “A proposta é transpor a realidade do mundo do trabalho e de suas relações com o ambiente educativo, de forma que os adolescentes possam ampliar a sua percepção sobre o verdadeiro papel na sociedade e

atuar de forma mais ativa dentro das empresas e instituições que os contratam”, disse Luiza Ferreira.

De acordo com ela, com o projeto, os menores aumentam a auto-estima, ganham uma postura mais autônoma, ética e profissional, aprendem a linguagem dos programas da internet e se preparam para o mercado de trabalho. Já a UCSAL conta com a contribuição de profissionais mais qualificados e preparados para enfrentar os desafios inerentes ao mercado de trabalho, exerce a responsabilidade social e contribui de forma efetiva com a comunidade e dá oportunidade de crescimento profissional a filhos de profissionais da instituição.

Experiência

Matriculada no segundo ano do ensino médio na Escola Manoel Novaes, Isabel Gomes nunca tinha trabalhado até ser contratada pela Católica. “A experiência tem sido muito positiva. Além de estar convivendo com outras pessoas, ganho o meu dinheiro e ajudo os meus pais”, disse a estudante, que trabalha como recepcionista das 13h às 17h, no *Campus* da Federação.

Outra estudante que está muito animada com o projeto é Tâmara Mesquita, que frequenta o terceiro ano do ensino médio no Colégio Persona. “Estou atualizando os meus conhecimentos e ganhando experiência para ingressar no mercado de trabalho”, acrescentou. A estudante dá expediente das 17 h às 21h, no *Campus* da Lapa, no laboratório de informática.

Vinícius Silva Lima também trabalha com informática, no Centro de Processamento de Dados da UCSAL, na Palma. Matriculado no terceiro ano do ensino médio na Fundação Bradesco, Lima trabalha das 8h às 12h na intranet. “Antes de começar a trabalhar, eu não gostava de informática, talvez por não estar familiarizado com o sistema. Agora, não penso em outra coisa a não ser cursar informática na Católica”, disse o estudante.

A Católica cumpre rigorosamente a legislação do menor aprendiz. Os contratados recebem o equivalente a 50% do salário mínimo, trabalham no máximo quatro horas por dia e têm direito aos benefícios trabalhistas e previdenciários (FGTS, INSS e vale transporte, por exemplo). O projeto começou no dia 5 de outubro do ano passado, com o curso realizado na Cipó (uma organização não-governamental da área de assistência a menores). A partir do último dia 17 de fevereiro, os jovens iniciaram a etapa de capacitação profissional nas dependências da UCSAL. “Esta turma estará se desligando do projeto no dia 4 de abril de 2006, quando outros jovens vão ingres-

DIÁSPORA

Estudante da Católica participa de congresso na Alemanha sobre os negros e a mídia

Participantes de evento mundial não conseguem entender como os afro-descendentes brasileiros, que formam 50% da população do País, são excluídos dos programas de TV

Aos 24 anos, matriculado no sexto semestre do curso de Comunicação Social da Católica, Paulo Rogério Nunes participou de uma experiência singular no final do ano passado - o IV Black Media Congress, realizado em Berlim (Alemanha), e que contou com apenas dois representantes brasileiros. O evento, um dos mais importantes do mundo no setor, discutiu a presença de negros na mídia internacional. "Além de ser um evento marcante para a discussão sobre multiculturalismo e diversidade na mídia, foi a primeira viagem que fiz para fora do Brasil", disse o estudante.

O congresso, que teve como tema "Diáspora Negra Global: Da Conferência de Berlim em 1884 para o Afrofuturismo em 2004", reuniu representantes da Inglaterra, França, Namíbia, Nigéria, Gana, África do Sul, Estados Unidos e Áustria, entre outros. Além do estudante da Católica, o Brasil esteve representado no evento pela presidente da ONG Dombali, Regina dos Santos, que há 14 anos trabalha treinando jovens negros na área de mídia. Nunes conta que, antes de sair do Brasil, comentou com alguns colegas que iria participar de um congresso de mídia negra na Alemanha. "Muitos ficaram espantados porque não sabiam da presença de afro-descendentes na Alemanha", disse Nunes.

O congresso começou com a exposição de Thomaz Krüger, presidente da Agência Federal para Educação Civil e integrante da comissão alemã para



▶ PAULO NUNES "A televisão brasileira não mostra a diversidade racial de nosso País"

proteção de minorias na mídia. "Foi aí que percebi que o Brasil está muito atrasado em relação ao multiculturalismo e diversidade. Os alemães, com apenas 3% de negros, já possuem programas de televisão em canal aberto e uma agência que garante a diversidade nos veículos de comunicação", acrescentou Nunes.

Em seguida, o professor Mykael Riley (Reino Unido) disse que foi muito positiva a experiência dos ingleses de levarem para o país cantores afro-americanos. "O professor ressaltou a importância que esses cantores têm para a formação da identidade da juventude "afro-diáspora". No período da tarde, Nunes participou de mais um seminário. "Ele considera que podemos fazer a

'revolução dentro da revolução', ou seja, utilizar as novas formas tecnológicas para unir forças contra o racismo e articular a diáspora africana", disse.

Segundo o estudante da Católica, no Brasil, a invisibilidade do negro na mídia começou a ser discutida nos últimos anos, e o problema exige atenção de governo e de toda a sociedade. "A televisão brasileira não mostra a diversidade racial de nosso País e estereotipa os valores e a estética negra. Os cursos de Comunicação Social e as linhas de pesquisa, a rigor, ignoram o tema", observou o universitário, que também representou o Fórum Nacional de Comunicação contra o Racismo no congresso alemão.

Regina dos Santos, da ONG Dombali, falou da experiência brasileira no campo da inclusão racial na imprensa, mostrando o trabalho de treinamento juvenil nas áreas de produção e filmagem para TV, rádio, dramaturgia e internet, além do programa "TV Afirmação", produzido para um canal comunitário de São Paulo. "O evento permitiu a troca de experiências sobre inclusão racial na mídia e foi possível a gente tomar conhecimento das iniciativas no setor em todo o mundo".

Na sua fala, o estudante da Católica lembrou que o Brasil possui a maior população negra fora da África, mas que "menos de 2% dos jovens estão na universidade". "Depois de nossa apresentação, foi a vez da produtora Letebele Masemola Jones, da África do Sul, que vem produzindo diversos documentários sobre a delicada relação racial naquele país. Como poderíamos imaginar, o problema é semelhante em qualquer lugar, muito estereótipo e invisibilidade", ressaltou Nunes.

No último dia de congresso foram mostradas experiências empresariais e políticas de inclusão racial. "Ouvimos a experiência de uma afro-americana chamada Lauren Coleman. Ela possui uma produtora que distribui DVDs de Hip Hop na França. Antes da sua palestra, ela havia conversado sobre a questão racial brasileira, não conseguindo entender por que um país com quase 50% de negros não consegue avançar na emancipação racial." "É justamente para mudar essa imagem que devemos lutar e trabalhar, sempre", disse Nunes.

HOMENAGEM

Quarenta e sete anos dedicados ao ensino

Igor Baraúna*

Quando tinha doze anos, Petrônio Oliveira fazia parte de um grupo de meninos da Igreja de São Francisco e, admirado com os padres franciscanos, resolveu seguir a mesma carreira. Para isso, estudou cinco anos num colégio interno em João Pessoa e mais um em Campina Grande, (PB). Em Olinda, fez o Noviciado na Ordem Franciscana e, por mais dois anos, lá passou estudando Filosofia. Estudou Teologia no Convento de São Francisco aqui em Salvador. Depois de dez anos dedicados aos estudos religiosos, resolveu por "ordens superiores" como ele próprio diz, largar a carreira. Foi então incentivado por uma amiga a estudar jornalismo na Universidade Federal da Bahia. Chegou até a concluir o curso, mas os conhecimentos obtidos não foram usados de maneira tão ampla assim. Fez apenas alguns comentários sobre filmes que eram exibidos no extinto Cine Excelsior de onde foi gerente por um tempo, a convite de um professor que teve na UFBA, o qual logo lhe recomendou que não elogiasse os filmes.

Os treze anos voltados para a preparação de padre e jornalista não bastaram para decidir qual rumo profissional tomaria na vida e, ensinando Língua Portuguesa no Ginásio Brasil, descobriu que sua vocação e entusiasmo estão mesmo voltados para a arte de ensinar. Uma das coisas mais extraordinárias que vem percebendo ao longo da vida são as vocações, os chamados feitos por Deus. "Deus chama as pessoas para desempenharem determinadas funções e lhes dá a graça para tal", costuma dizer. E acredita ser esta a razão para estar exercendo, durante grande parte de sua vida, a carreira do magistério.

Em 1954, professor Petrônio decidiu prestar vestibular para o curso de Letras Clássicas, na antiga Faculdade Católica de Filosofia, célula inicial da atual UCSAL, concluindo o curso em 1957. Em 1958, retorna à Faculdade agora como professor e, neste mesmo ano, foi mandado pela Faculdade de Filosofia para estudar Língua Portu-
 guesa e Gramática Histórica com o professor Adriano Khoury, na PUC de Porto Alegre. Ao retornar, passa a lecionar Língua Portuguesa, Latim e Teoria da Literatura. A primeira aula que ministrou no Curso de Letras da antiga Faculdade de Filosofia já não mais se lembra, mas se recorda das turmas muito numerosas em que deu aulas, chegando a mais de cem alunos. Como professor na UCSAL já são quase 50 anos em sala de aula, tempo esse que dividiu também nos colégios públicos Duque de Caxias e Luís Pinto de Carvalho, dos quais já se encontra aposentado.

Na UCSAL, especificamente no Curso de Letras, professor Petrônio, hoje aos 81 anos, vem lecionando, há longo tempo, a disciplina Latim, conforme escolha sua. É a mesma matéria que ensina na Faculdade São Bento. Segundo ele, a língua latina tem uma importância tão grande que deveriam ser, no mínimo, quatro semestres para estudar a mesma, pois através dela o aluno pode desenvolver a sua inteligência e estará apto a pensar e raciocinar mais, além de estar estudando a origem da Língua Portuguesa. "Hoje, uma das mágoas que eu tenho, é com essas revoluções pedagógicas, essas metodologias, essa concepção pragmatista: se rende, vale a pena. Com isso, o latim foi retirado dos cursos secundários e mesmo na universidade, especificamente no Instituto de Letras, o estudo do latim está cada vez mais diminuindo", afirma.

Para ele o curso de Letras tem um significado único: "Formar verdadeiros homens, verdadeiros educadores e pessoas que contribuam para o bem da sociedade, não formando apenas empresários, capitalistas, políticos". Além do mais, ensinar Letras constitui-se uma realização individual, pessoal, acrescentando, ainda, como é prazeroso lermos um bonito romance, uma linda poesia. Ainda assim, declara que sua vida tem sido constantemente estudar, preocupando-se muito com a sua formação e atualização, para poder acompanhar o desenvolvimento da cultura. Concluiu recentemente o curso de Mestrado em Ciências da Família, absorvido pela UCSAL da Uni-

versidade de Latrão, Roma. Entre outras atividades, ainda encontra tempo para aplicar os conhecimentos que adquiriu na sua preparação como seminarista, desenvolvendo um trabalho de evangelização na Paróquia de São Paulo, no Bairro do IAPI. Ele é responsável em preparar noivos para o casamento, pais, padrinhos, jovens e adultos para o batismo. Uma das coisas que mais o angustia é quando o intitulam de "intelectual", de uma pessoa que tem cultura. Ele sabe dos seus limites e das suas fraquezas do ponto de vista religioso e intelectual e tem consciência da sua própria ignorância, repetindo a palavra que vem de Sócrates: *Oida ouden oudein* (Só sei que nada sei) e *Nosce te ipsum* (Conhece a ti mesmo), enfim, conhecendo a si próprio, ele tem a consciência de que nada sabe. Para professor Petrônio, a sala de aula tem um significado tão grande que a sua esposa e companheira há 50 anos tem o maior ciúme dela. "Ela me diz que cuido e penso mais na escola do que na minha própria casa". Ainda assim, o contato que tem com a juventude e o prazer que tem em ensinar, deixam-no sempre tão jovem e o renova a cada dia que não pensa em aposentar-se por agora: "Eu tenho repetido para mim mesmo que, enquanto os meus alunos me suportarem, eu continuarei dando aula".



HOMENAGEM

Professor Petrônio Oliveira

versidade de Latrão, Roma.

Entre outras atividades, ainda encontra tempo para aplicar os conhecimentos que adquiriu na sua preparação como seminarista, desenvolvendo um trabalho de evangelização na Paróquia de São Paulo, no Bairro do IAPI. Ele é responsável em preparar noivos para o casamento, pais, padrinhos, jovens e adultos para o batismo.

Uma das coisas que mais o angustia é quando o intitulam de "intelectual", de uma pessoa que tem cultura. Ele sabe dos seus limites e das suas fraquezas do ponto de vista religioso e intelectual e tem consciência da sua própria ignorância, repetindo a palavra que vem de Sócrates: *Oida ouden oudein* (Só sei que nada sei) e *Nosce te ipsum* (Conhece a ti mesmo), enfim, conhecendo a si próprio, ele tem a consciência de que nada sabe.

Para professor Petrônio, a sala de aula tem um significado tão grande que a sua esposa e companheira há 50 anos tem o maior ciúme dela. "Ela me diz que cuido e penso mais na escola do que na minha própria casa". Ainda assim, o contato que tem com a juventude e o prazer que tem em ensinar, deixam-no sempre tão jovem e o renova a cada dia que não pensa em aposentar-se por agora: "Eu tenho repetido para mim mesmo que, enquanto os meus alunos me suportarem, eu continuarei dando aula".

*Estudante do 8º semestre do Curso de Letras da Católica e ex-aluno do professor Petrônio

**PÓS
GRADUAÇÃO****UCSAL**
UNIVERSIDADE
CATÓLICA DO
SALVADOR
www.ucsal.br

Espaço reservado para
endereçamento postal

IMPRESSO